

Mensagem Sete

O rio da água da vida

Leitura bíblica: Gn 2:10-14;
Êx 17:6; Sl 72:8; Jr 2:13; Jo 4:14; Ap 22:1

- I. Nas Escrituras, o conceito do rio da água da vida, a corrente divina, o único fluir, é crucial – Sl 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1:**
- A. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui: o Pai como o manancial da vida, o Filho como a fonte da vida e o Espírito como o rio da vida – Jr 2:13; Sl 36:9a; Jo 4:14; 7:37-39.
 - B. Nas Escrituras há somente um fluir, somente uma corrente divina; a corrente divina que tem fluído ao longo das gerações é somente uma – Gn 2:10-14; Ap 22:1.
- II. “E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços” – Gn 2:10:**
- A. O rio aqui significa o rio da água da vida, ao longo do qual cresce a árvore da vida – Ap 22:1-2.
 - B. O rio que sai do Éden significa o rio da água da vida que flui de Deus, indicando que Deus é a origem da água viva para o homem beber – Ap 22:1; cf. Jo 4:10; 7:37.
 - C. O número quatro significa o homem, a criatura (Ez 1:5); o único rio que se torna quatro braços significa que o único rio flui do único Deus (representado pelo número um) como a origem e centro para alcançar o homem em todas as direções.
- III. A semente do rio da água da vida, a corrente divina, é semeada em Gênesis 2:10-14, o crescimento ocorre nos livros seguintes da Bíblia e a colheita está em Apocalipse – Sl 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 7:17; 22:17b:**
- A. Cristo como a rocha viva e espiritual foi ferido pela autoridade da lei de Deus, a fim de que a água da vida em ressurreição pudesse fluir Dele para o Seu povo redimido, para eles beberem – Êx 17:6; Jo 19:34; 1Co 10:4:
 - 1. A água viva é a água da vida em ressurreição, o Espírito todo-inclusivo que dá vida como o resultado final do Deus Triúno – 1Co 15:45b:
 - a. Ressurreição denota algo que foi morto e vive novamente; ressurreição também denota a vida que jorra de algo que passou pela morte – Jo 11:25; At 2:24; Ap 1:18.

GÊNESIS (1)

Mensagem sete (continuação)

- b. Pelo fato de a água da vida estar em ressurreição, ela é vitoriosa e transcende todas as coisas negativas – Ef 1:19-22; 2:5-6.
 - c. Quando bebemos a água da vida em ressurreição, nos tornamos pessoas em ressurreição e de ressurreição – 1Co 10:4; 2Co 1:9; 4:14.
2. Precisamos beber e fluir a água da vida em ressurreição – Jo 7:37-39:
- a. Quando nos identificamos com o Cristo ferido, a vida divina como a água da vida flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38.
 - b. Se bebermos e fluirmos a água da vida em ressurreição, seremos “a torrente” (que significa os vencedores) dos quais Cristo beberá ao tomar a dianteira para lutar no dia da Sua batalha – Sl 110:7.
3. Em Números 20:8 Deus disse a Moisés: “Toma a vara” e “falai à rocha (...) que dê as suas águas” (TB):
- a. Tomar a vara é identificar-se com Cristo em Sua morte e aplicar a morte de Cristo a nós mesmos e à nossa situação.
 - b. Falar à rocha é falar uma palavra direta a Cristo como a rocha ferida, pedindo a Ele que nos dê o Espírito da vida baseado no fato de que o Espírito já foi dado – Jo 4:10.
- B. A boa terra, um tipo do Cristo todo-inclusivo, é uma “terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos” – Dt 8:7:
- 1. O manancial é a origem, a fonte é a saída do manancial e os ribeiros, ou o rio, é o fluir.
 - 2. A água na boa terra sai “dos vales e das montanhas” – Dt 8:7b:
 - a. “Saem dos vales e das montanhas” indica que Cristo como a água viva flui em diferentes ambientes.
 - b. Os vales são as experiências da cruz, as experiências da morte de Cristo, e as montanhas são as experiências da ressurreição de Cristo – 2Co 1:9; 4:11, 14.
- C. Salmos 72:8 revela que, em Seu reinar, Cristo “dominará (...) desde o rio até às extremidades da terra” (ARC):

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem sete (continuação)

1. O reino do Senhor se expandirá para as extremidades da terra através do Seu fluir como um rio; Ele terá domínio e fluirá como um rio até as extremidades da terra; onde está o fluir, ali Seu domínio estará – Ap 11:15; Jl 3:18.
 2. O Senhor Jesus irá restaurar a terra por meio do rio que fluirá de Jerusalém (Ez 47:1-12; Jl 3:18); esse rio alcançará toda a terra em quatro direções, como em Gênesis 2:10-14.
- D. A intenção de Deus em Sua economia é ser o manancial, a origem das águas vivas para satisfazer o Seu povo escolhido para o desfrute deles – Jr 2:13:
1. Deus quer que O tomemos como o manancial de águas vivas, a única fonte do nosso viver – Rm 11:36.
 2. A meta de Deus de ser o manancial de águas vivas é produzir a igreja como Seu aumento a fim de ser Sua plenitude para Sua expressão; esse é o desejo do coração, o bom prazer de Deus em Sua economia – Ef 1:5, 9, 22-23:
 - a. Deus precisa ser o manancial de águas vivas para os Seus eleitos, pois Ele tem uma economia, e Sua economia é produzir um complemento, uma noiva para Si mesmo – Jo 3:29a; 4:14; Ap 19:7-8.
 - b. O nosso beber de Deus como o manancial de águas vivas é para a igreja como Seu aumento; o nosso beber é para gerar a Sua ampliação, Sua plenitude, para Sua expressão – Jo 4:14; 3:29a, 30a; 1Co 12:12-13.
 - c. Nada à parte de Deus como o manancial de águas vivas pode saciar a nossa sede e nos satisfazer; nada à parte de Deus dispensado a nós pode nos tornar o Seu aumento para Sua expressão – Ap 22:1, 17.
- E. Em Ezequiel 47:1-12 temos a visão da água fluindo da casa:
1. A água aqui significa o Deus Triúno como a água da vida fluindo da eternidade para saciar a sede do Seu povo – Jo 4:14; Ap 22:1, 17.
 2. Quanto mais profunda é a água, mais abandonamos o nosso esforço próprio, renunciamos o nosso próprio caminho e permitimos que o fluir nos carregue – Ez 47:3-5.
- F. O Evangelho de João retrata o Deus Triúno que flui – Jo 4:14:

Mensagem sete (continuação)

1. O Deus Triúno flui na Trindade Divina em três estágios: o Pai é o manancial, o Filho é a fonte e o Espírito é o rio.
 2. Esse Deus Triúno que flui é “para a vida eterna”; *para* fala de destino, que é a Nova Jerusalém como a totalidade da vida eterna – Ap 22:1.
 3. O Pai como o manancial, o Filho como a fonte e o Espírito como o rio flui em nós e conosco para a Nova Jerusalém a fim de ser a Nova Jerusalém – Ap 21:10-11; 22:1:
 4. O Pai como o manancial, o Filho como a fonte e o Espírito como o rio tomam a Nova Jerusalém como Sua meta eterna.
- G. Apocalipse 22:1 fala do “rio da água da vida”:
1. Esse rio, tipificado pelos rios em Gênesis 2:10-14, Salmos 46:4a e Ezequiel 47:5-9, significa a abundância de vida nesse fluir:
 - a. É um só rio, fluindo aos quatro cantos da cidade santa, como o único rio em Gênesis 2:10-14, que reparte-se em quatro braços.
 - b. Assim como indicado em João 7:38, esse único rio com suas riquezas torna-se os muitos rios em nossa experiência dos diferentes aspectos do Espírito de vida de Deus – Rm 8:2; 15:30; 1Ts 1:6; 2Ts 2:13; Gl 5:22-23.
 - c. A água da vida é um símbolo de Deus em Cristo como o Espírito fluindo a Si mesmo para o Seu povo redimido a fim de ser a vida e suprimento de vida deles.
 - d. Essa água é tipificada pela água que saiu da rocha fendida e simbolizada pela água que flui do lado ferido do Senhor – Êx 17:6; Jo 19:34.
 - e. Em Apocalipse 22:1 a água da vida torna-se um rio, que sai do trono de Deus e do Cordeiro para suprir e saturar toda a Nova Jerusalém; assim, essa cidade é cheia da vida divina para que expresse Deus em Sua glória de vida – Ap 21:23.
 2. O rio da água da vida sai “do trono de Deus e do Cordeiro” – Ap 22:1:
 - a. Na eternidade, Deus que se senta no trono é o Deus-Cordeiro, nosso Deus redentor, de cujo trono procede o rio da água da vida para nosso suprimento e satisfação.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem sete (continuação)

- b. Isso descreve como o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro, e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida) dispensa-Se ao Seu povo redimido sob o Seu encabeçamento (implícito na autoridade do trono) pela eternidade.